



Esta obra possui uma Licença

[Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

<https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/view/13627>

<http://dx.doi.org/10.18542/rmi.v16i27.13627>



Margens: Revista Interdisciplinar | e-ISSN:1982-5374 | V. 16 | N. 27 | Dez, 2022, pp. 11-14



EDITORIAL: NOVOS TEMPOS

EDITORIAL: NUEVOS TIEMPOS

PUBLISHER: NEW TIMES

Augusto SARMENTO-PANTOJA  
Universidade Federal do Pará¹

Resumo: Apresentação geral da composição do número a ser publicado, mostrando ao público as linhas editoriais e as especificidades do número temático. Neste número temos a contribuição como editores para o Dossier: Estudos de resistência frente à catástrofe e ao Estado de Exceção, de três professores, que propuseram o dossiê, aprovado em chamada pública em 2021.

Palavras-chave: Margens. Editorial. Publicação

Resumen: Presentación general de la composición del número a publicar, mostrando al público las líneas editoriales y especificidades del número temático. En este número contamos con la contribución como editores al Dossier: Estudios de resistencia

ante la catástrofe y el Estado de Excepción, de tres profesores, quienes propusieron el dossier, aprobado en convocatoria pública en 2021.

Palavras-chave: Margens. Editorial. Publicación

Abstract: *General presentation of the composition of the issue to be published, showing the public the editorial lines and specificities of the thematic issue. In this issue we have the contribution as editors to the Dossier: Studies of resistance in the face of catastrophe and the State of Exception, by three professors, who proposed the dossier, approved in a public call in 2021.*

Keywords: *Margens. Editorial. Publication.*

¹ Editor-Chefe da Margens: Revista Interdisciplinar. E-mail: revistamargens@ufpa.br

NOVOS TEMPOS

O ano de 2022 termina com a esperança, que durante muito tempo tinha ficado esquecida, maculada pelo último governo presidencial, que em 2018 encheu de temores a milhares de pessoas que lutaram por anos a fio em nome dos direitos humanos, da educação, da ciência e da tecnologia. Passamos por grandes desafios, por conta da pandemia de Covid-19, que dizimou mais de 600 mil pessoas no Brasil, além da insistente ameaça de golpe de estado, assaltos econômicos e desestruturação das instituições públicas, em especial as universidades que tiveram seus orçamentos represados e reduzidos ano a pós anos.

Foi um ano de muita luta e a *Margens: Revista Interdisciplinar* lutou junto com milhares de pesquisadores e pesquisadoras, professores e professoras, alunos e alunas, servidores e servidoras, na importante missão de garantir a divulgação científica de qualidade, antirracista, antiterrorista, antipreconceitos, mostrando a todos o orgulho defender a pluralidade e o respeito com diversos campos do saber. Por isso, neste ano publicamos dois dossiês fundamentais, o primeiro V. 16, Nº 26, *Pesquisas em gênero, sexualidade e educação na perspectiva pós-estruturalista*. Quando pudemos pautar diversas temáticas fundamentais para as ciências sociais e as lutas pela igualdade de gênero e o respeito a pluralidade social.

Neste segundo semestre apresentamos um dossiê fundado no conceito de resistência, proposto por três professores brasileiros que trabalham bem de perto com a matéria da resistência política e das interações com a arte e a literatura, bem aos moldes do que se propõe a *Margens*, pois se coloca à comunidade acadêmica e não acadêmica não apenas como uma revista científica, mas também como uma possibilidade de debate artístico e cultural, de caráter interdisciplinar.

Desde que foi criada, no Campus de Abaetetuba, em 2004, nunca deixou de lado essas associações e se fez, desde sempre, uma voz de resistência, pois vem se fortalecendo como a primeira e mais importante revista científica interdisciplinar da região do Baixo Tocantins.

A voz de um novo tempo foi alardeada por conta da eleição de um novo governo que traz a esperança de vivermos em tempos mais felizes e com mais segurança e paz. Cheios de planos e conquistas, apesar de todas as dificuldades que tivemos temos que comemorar o novo ano e continuar a lutar pelo que acreditamos.

A revista *Margens*, tem orgulho de seu papel exercido nesses anos e como recompensa dos esforços realizados por todos aqueles e aquelas que passaram pela direção geral da revista agradeço o trabalho empreendido, que fizeram com que a *Margens*, pudesse ser mais bem classificada na última

avaliação Qualis. Uma revista que tem uma bela história de resistência e que se materializa com a avaliação no extrato A4, o que patenteia ao reconhecimento internacional e a referência nacional na divulgação científica.

Mas o caminho não acabou, nos próximos anos temos o desafio de manter os resultados obtidos na última avaliação e tentar voos mais ousados, que permitam que a Margens possa se tornar uma revista com mais citações e melhores sua performance nos indicadores internacionais, o que valorizará mais ainda o trabalho que foi desenvolvido até então.

Acreditar que a tormenta já passou e podemos navegar com melhores condições seria fundamental para que os ganhos sejam multiplicados e que no próximo quadriênio possamos festejar ainda mais os resultados futuros, para a valorização de uma universidade pública, de qualidade e com compromisso com sua sociedade.

Por isso a Margens se mantém na missão de ser um periódico científico semestral de acesso livre e gratuito, voltado a promover o debate, a construção do conhecimento e a veiculação da produção acadêmica relativa aos temas e problemas sejam eles ligados ao Baixo Tocantins, à Amazônia e ao Brasil e ao Mundo permeando seus volumes em diversos campos do saber, em especial, das Humanidades. O dossiê que estamos apresentando a vocês se trata de pesquisas nos campos das letras, história, literatura, cinema e arte.

O dossiê propõe estudos variados sobre a resistência em especial na relação entre literatura e cinema, mas como um território aberto à reflexão, buscando a interconexão de pesquisadoras e pesquisadores que atuam no Brasil e no exterior. O Dossiê, em questão, materializa este intento já que é resultado de uma chamada para receber propostas de Dossiê, em 2021. Gerando este volume, pensado por pesquisadores de três instituições brasileiras, a saber: a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Universidade Estadual de Roraima (UERR). De modo particular agradecemos ao incasável trabalho dos professores Abílio Pacheco de Souza, Arnaldo Franco Júnior e Huarley Vale Monteiro, que nos presentearam com um dossiê potente e necessário, com pesquisas sobre diversas obras literárias, teatrais, cinematográficas e jornalística.

No caminho de propor uma articulação entre esse fantástico dossiê, a Margens se esforçou para que houvesse uma íntima articulação entre os temas debatidos nos artigos, a capa, que hoje conta com uma intervenção fotográfica feita por mim em um ensaio interessante sobre a resistência cultural tomando a exposição de Ai Weiwei, expoente artista plástico que é um defensor das causas

humanitárias e que põe sua arte a serviço da denúncia de diversas formas de desrespeitos contra os mais vulneráveis.

O papel desse artista vem sendo amplamente divulgado em várias instâncias sociais e reverbera as intenções do dossiê de se fazer uma experiência de resistência, que alcança o campo da visualidade. Mesmo que muitas vezes elas estejam nas margens. Procuramos fazer com a leitura represente os anseios revolucionários de milhares de pessoas que buscam sua emancipação.

Os ventos do norte, do sul, do leste e do oeste nos trazem boas novas, caminhos por onde a ciência precisa passar e se alimentar para que a produção científica resista, mesmo sabendo das dificuldades que ainda existem, como a falta de financiamento específico para manter funcionários e bolsistas para garantir a continuidade do trabalho que a Margens vem desenvolvendo ao longo desses anos, acreditamos que os anos que viram possam prenunciar novos tempos, com mais oportunidades e melhores condições de trabalho.

Entretanto sabemos que não será uma tarefa fácil, nem muito menos tranquila, pois a divulgação científica, nem sempre é percebida como prioritária e, por isso, são deixadas de lado e, em alguns casos desvalorizada. Mas vamos continuar com o mesmo ímpeto e com esperança de que dias melhores virão.

Finalizamos este prólogo com um convite aos leitores que aproveitem profundamente este dossiê. Ao mesmo tempo, convidamos colaborar com nossa revista no sentido divulgar os textos e se incentivarem a publicar conosco. A Margens busca fomentar a produção e a divulgação do conhecimento afim de consolidar a pesquisa. Por isso, nossa revista publica artigos, oriundos de dossiês temáticos ou de publicações independentes, entrevistas, resenhas e textos de Iniciação Científica que resultem de estudos e pesquisas concluídas ou em desenvolvimento. Venha publicar conosco!

Augusto Sarmiento-Pantoja
Editor Chefe da Margens: Revista Interdisciplinar
Abaetetuba-PA, dezembro de 2022.